

PAPARI-R.G.NORTE
1810

RUAO-FRANÇA
1885

NISIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA



A Educadora, precursora do Ensino Desportivo
presente nas Direções da Malha, liberosora da Abolição,
da República, da Federação, da Liberdade de Cultos.

HOMENAGEM do Governo do Rio Grande
do Norte, do Instituto Histórico e Geográfico do Esta-
do, da Academia Norte-Riograndense de Letras, da
Escola Doméstica de Natal e do Centro Norte-Riogran-
dense do Rio de Janeiro.



NISIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA

DIORNISIA PINTO LINDÇA MARQUEZ NO SÍTIO FLORESTA, AGRICULTOR DA ANTIGA POVAÇÃO DE PAPANI (HOJE CIDADE DE NISIA FLORESTA) A 12 DE OUTUBRO DE 1810 E FALLEceu EM NOZES, FRANÇA, A 24 DE ABRIL DE 1895. EDUCADORA, ROMANISTA EMINENTE, DE CULTURA VASTA, SOLIDA E BELLISSIMA, VIVEU 25 ANOS NA EUROPA, CONVIVENDO COM OS ESPERITOS MAIS FAMOSOS DO SEU TEMPO, AUGUSTO CORTÉ, ALEXANDRE HENRIQUELLO, AFGUSTO DE LAMARTINE, MARCONI, DEIXANDO EM TODOS UMA PROFUNDA IMPRESSÃO PELA SUA FORTE PERSONALIDADE. DIRETORA DE COLEGIO NO RIO DE JANEIRO E PÓRTO ALÉMRE, FUI REALMENTE A FIORENSA DAS REIVINDICAÇÕES POLÍTICAS FEMININAS, ADOLÉSCENTISTA E REPUBLICANA, PERGANDO A PREENHAÇÃO DAS PROVINCIAS E A IGUALDADE DAS RAÇAS. TOMOU O PSEUDÔNIMO QUE A POPULARIZOU, USANDO-O SEMPRE E JAMAIS O SEU NOME DE BATIZADO, N. I. S. I. A., ABBREVIAÇÃO DE DIORNISIA, FLORESTA, RECORDAÇÃO DO LUGAR ONDE NASCEU, BRASILEIRA, UMA AFETIVA MATIVA PATRIÓTICA PARA QUEM ESCRVEVA FLENTEMENTE EM TRÊS IDIOMAS, E AUGUSTA, HOMENAGEM AO SEU ESPOSO, MARCEL AUGUSTO DE FARIA NOZES, FALLECIDO EM 1833 COM 25 ANOS.

NISIA FLORESTA CASOU TRÊS VEZES MAS NÃO TETE NETOS. SEUS LIVROS ESTÃO REEDITADOS "CONSERVADOS À MINHA VIDA", (DUAS EDIÇÕES NO BRASIL, 1862 e 1865, UMA NA ITALIA, 1898 E OUTRA NA FRANÇA, 1899) "DANCIE CO A JOVEN COMPLETA" (RIO, 1847); "FANT CE O MODELO DAS DONZELAS" (RIO, 1847); "A LAGRIMA DE UM CARTE" (RIO, 1849) POESIAS SOBRE A REVOLUÇÃO FRANCESA, DUAS EDIÇÕES; "DEDICAÇÃO DE UMA AMIGA" (DOIS VOLUMES, NITERÓI, 1850, ROMANCE HISTÓRICO); "OPUSCULO ROMANTICÓRIO (RIO, 1853, ARTIGOS SOBRE A EDUCACÃO FEMININA); "ITINERAIRE O "UN VOIAGE EN ALLÉMAGNE" (PARIS, FEMINIS DIDACT, 1857); "SCOTTILLE D'UN LADINA BRASILEIRA" (FLORENSA, 1859, CINCO EDIÇÕES), SEMELHANTE LIVRO O FRASEIO "A MULHER" (VERSÃO FRANCÊSA (LONDRES, 1856) E O BRASILEIRO TRÊS EDIÇÕES E TRADUÇÃO FRANÇA CESA (PARIS, 1871); "TROIIS ANS EN ITALIE TRIVIS D'UN VOIAGE EN GRÈCE" (PARIS, DOIS VOLUMES, 1864 E 1872); "FRAGMENTS D'UN OUVRIAGE INÉDIT" (PARIS, 1878). ESCRVEU EM JORNALS SOBRE OS SEUS ASSUNTOS FAVORITOS, EDUCACÃO DA MULHER, REMINISCÊNCIAS ROMANTICAS, ETC. FIGURA INVULGAR PARA O MUNDO EM QUE VIVEU, PURA, SENSÍVEL, ENERGICA, HERICA NA DEFEZA E DIVULGAÇÃO DE SEUS IDEIAS, NENHUM OUTRO NOME SE PODE COMPARAR COM A SUA ATIVIDADE MENTAL E ACOMPANHAR-LHE O TRACÇO IMPRESSIONANTE DE SUA VITALIDADE NOVA, QUEREMOSA, IDEALISTA.

FUI REALMENTE "A MAIS NOTAVEL MULHER DE LETRAS DO BRASIL" COMO A COMONHINA OLIVEIRA LIMA. "MULHER EXTRAORDINARIA", DISSSE ADAM TO DA CANARA, O INDESCREVEVEL HISTORIADOR DE NISIA FLORESTA, CUJOS SEUS MATERIAIS AGORA, TRAZIDOS POR MARCIANO FREIRE, RECEBE O RIO GRANDE DO NORTE PARA QUE REPOUCHE NO RECANTO QUERENDO DE ONDE VÔCO PARA A GLORIA O NOME DE NISIA FLORESTA.

Luiz da Câmara Coural

S.M. 05-99 b/f/P/07
11/11/66
157